Simpósio Temático 24

Regianny Lima Monte
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Título da Comunicação: De marginal à problema social: o papel intervencionista de entidades públicas e instituições sociais junto aos pobres urbanos de Teresina

RESUMO: Durante a década de 1970, o problema da pobreza urbana tomou proporções significativas entre os diversos setores da sociedade. Em parte, esse fato se explica pelo crescimento acelerado da população das cidades, principalmente nos países tidos como subdesenvolvidos, onde o crescimento populacional veio acompanhado da expansão da pobreza. Uma vez que as cidades passaram a receber grandes contingentes humanos oriundos das zonas rurais. Essas pessoas espoliadas no campo, passaram a formar os contingentes de miseráveis nos centros urbanos. Para os setores sociais envolvidos com os problemas da cidade, como os representantes do governo que trabalhavam na assistência social, bem como entidades ligadas à Igreja Católica que desenvolviam atividades com a população carente, a pobreza nos centros urbanos era vista como um problema social a ser solucionado, ou pelo menos amenizado, por meio da intervenção humanitária, que incluía desde o assistencialismo, com o atendimento da necessidade básica, até a "promoção do homem". Deste modo, analisamos como alguns membros da sociedade civil e entidades públicas intervieram no assistencialismo às comunidades mais pobres da capital do estado do Piauí, tentando amenizar as dificuldades de parte dessa população que vivia em condições miseráveis.